



Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território na RLVT

21.ª Reunião da Secção Permanente de
Estatísticas de Base Territorial, INE

CCDR LVT – Linda Irene Pereira

19 de novembro 2018



índice

1. Enquadramento

- A Região LVT
- As atribuições da CCDR LVT no Ordenamento do Território

2. Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território da RLVT

- Enquadramento legal
- Estrutura
- Alguns Conteúdos

3. Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

índice

1. Enquadramento

- A Região LVT
- As atribuições da CCDR LVT no Ordenamento do Território

2. Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território da RLVT

- Enquadramento legal
- Estrutura
- Alguns Conteúdos

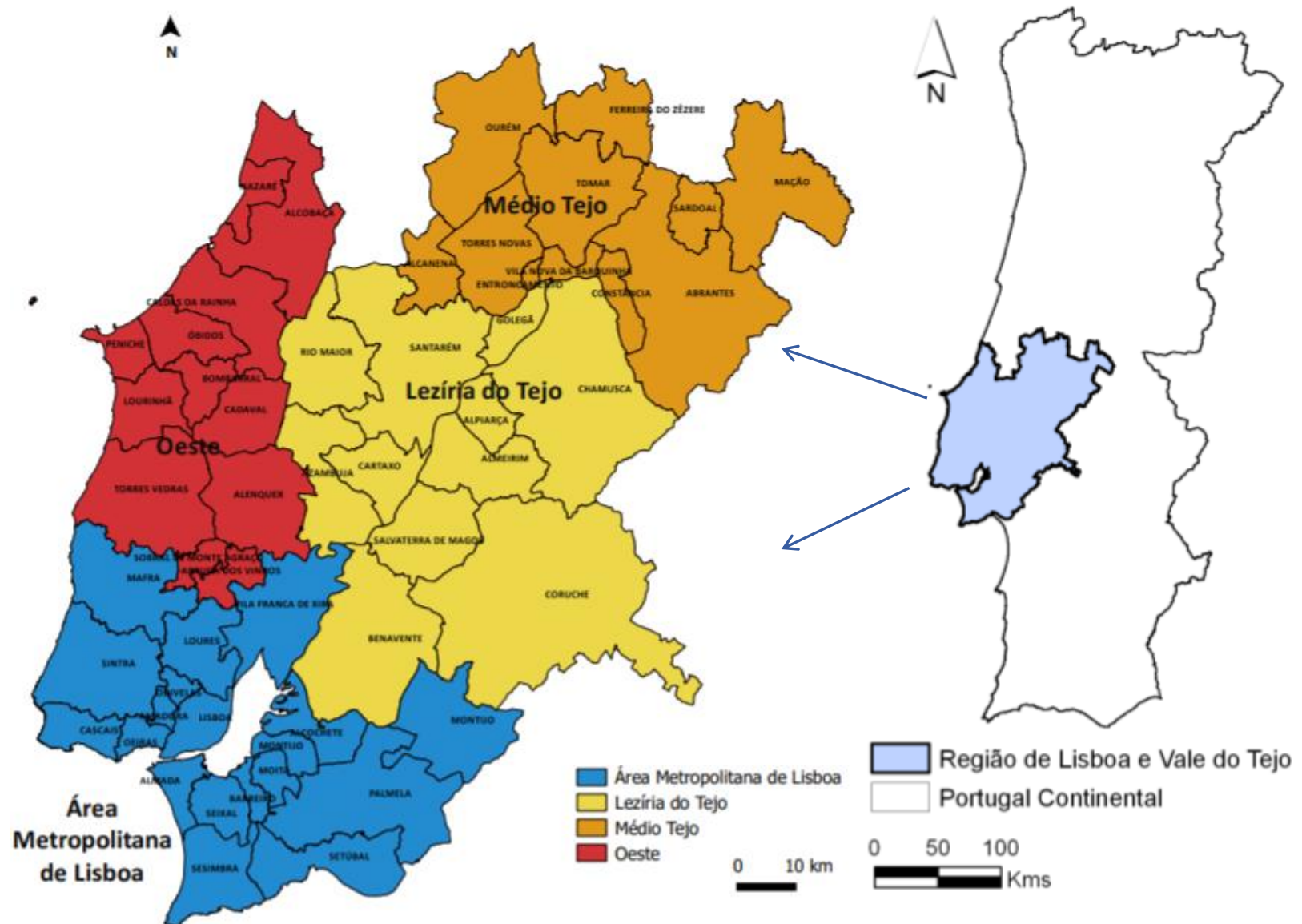
3. Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

A Região de Lisboa e Vale do Tejo

4 NUTS III
52 Concelhos

População Residente - 2017

Portugal	10 291 027
Oeste	357 706
Médio Tejo	234 655
Área Metropolitana de Lisboa	2 833 679
Lezíria do Tejo	238 715
RLVT	3 664 755



Atribuições da CCDR no Ordenamento do Território

Garantir a elaboração, acompanhamento e avaliação dos instrumentos de gestão territorial e assegurar a sua articulação com o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território;

Oeste e Vale do Tejo

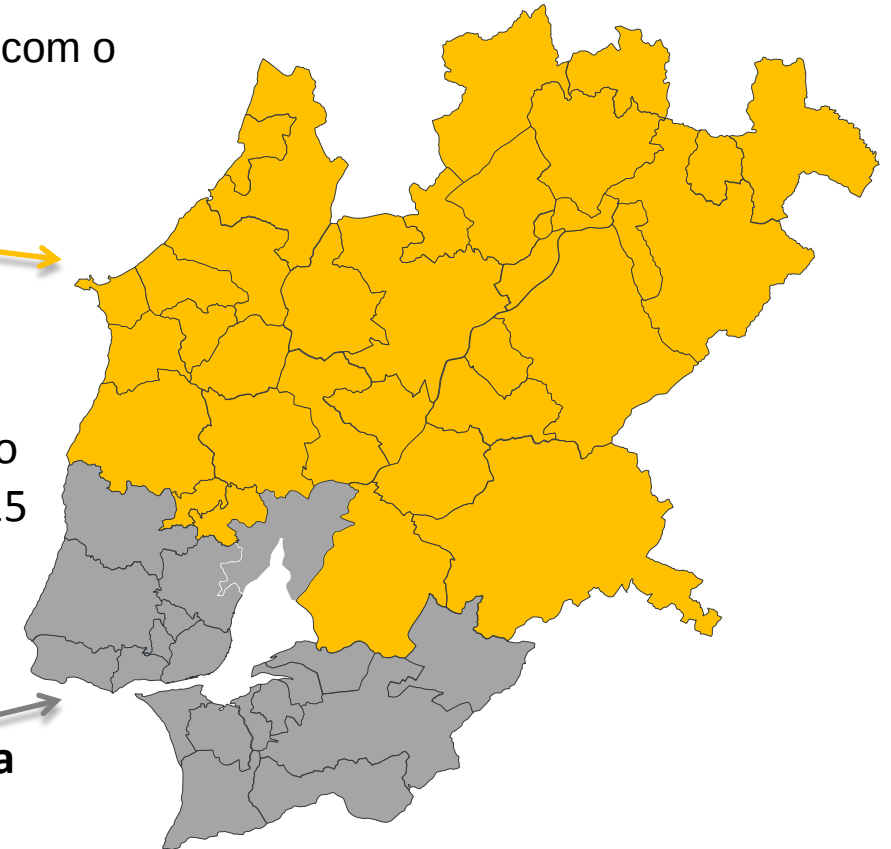
Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo

- Elaboração : RCM 64-A/2009, de 6 de agosto
- Monitorização: relatórios anuais 2011 a 2015

Área Metropolitana de Lisboa

Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana da Lisboa

- Elaboração: RCM 68/2002, de 8 de abril
- Proposta de alteração: RCM 92/2008, de 05 de junho
Estudos de base (2009/ 2010)
Consulta pública – 22/11/2010 a 31/01/2011



REOT

O que é?

Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território

Quando surgiu?

1998 reiterado em 2014 na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território (regulamentado no art.189^a do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - D.L.80/2015)

Para que serve?

Traduz o balanço da execução dos programas e planos territoriais bem como dos níveis de coordenação interna e externa, fundamentando uma eventual necessidade de revisão

Responsabilidade de elaboração (nacional, regional e local)?

A elaborar de 4 em 4 anos pelas CCDR, a submeter a um período de discussão pública não inferior a 30 dias e posteriormente a submeter à apreciação da tutela. **A discussão pública decorreu entre 07 de maio e 18 de junho 2018**

Como surgiu na CCDR?

Considerando os trabalhos de monitorização do PROT OVT (2011 a 2015), o interesse em alargar a monitorização sistemática ao PROT AML e a necessidade de um relatório de suporte à recondução dos PROT (Planos Regionais de Ordenamento do Território)

índice

1. Enquadramento

- A Região LVT
- As atribuições da CCDR LVT no Ordenamento do Território

2. Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território da RLVT

- Enquadramento legal
- Estrutura
- Alguns Conteúdos

3. Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

Estrutura do REOT LVT

Parte I – Dinâmicas Territoriais

1. Organização Tendências e Desempenho do Território Regional

1.1 Perfil da Região

1.2 Indicadores Temáticos / Domínios Territoriais

Ocupação e Uso do Solo

População e Nível de Vida

Cidades e Sistema Urbano;

Mobilidade e Transportes

Energia

Economia

Ambiente

Capital Natural

Riscos e Proteção Civil

1.3 Convergência com as opções dos PROT

Parte II—Execução dos PROT e Dinâmicas de Planeamento

2. Execução dos PROT

2.1 Antecedentes do PROTOVT e PROTAML

2.2 Dinâmica dos PROT no quadro do novo RJIGT

2.3 Implementação do PROTAML e algumas conclusões dos trabalhos de alteração

2.4 Conclusões da avaliação e monitorização do PROT OVT

2.5 Questionário de avaliação do PROT OVT – resultados da auscultação de atores

3. Dinâmicas de Planeamento

3.1 Avaliação e alteração do PNPO – conclusões

3.2 Transposição das normas dos PEOT para PDM

3.3 Evolução dos processos de revisão dos PDM

3.4 Outras dinâmicas dos PDM

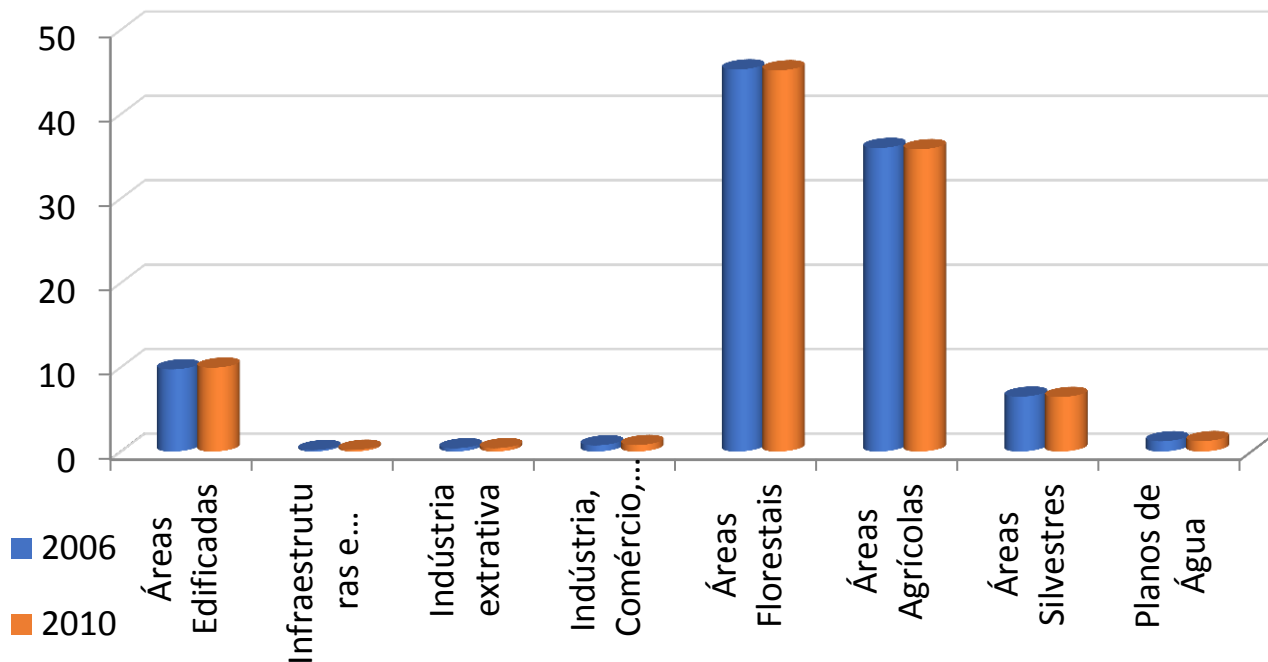
3.5 Planos de Urbanização e Planos de Pormenor

4. Problemáticas e Desafios do Ordenamento do Território

Dinâmicas Territoriais

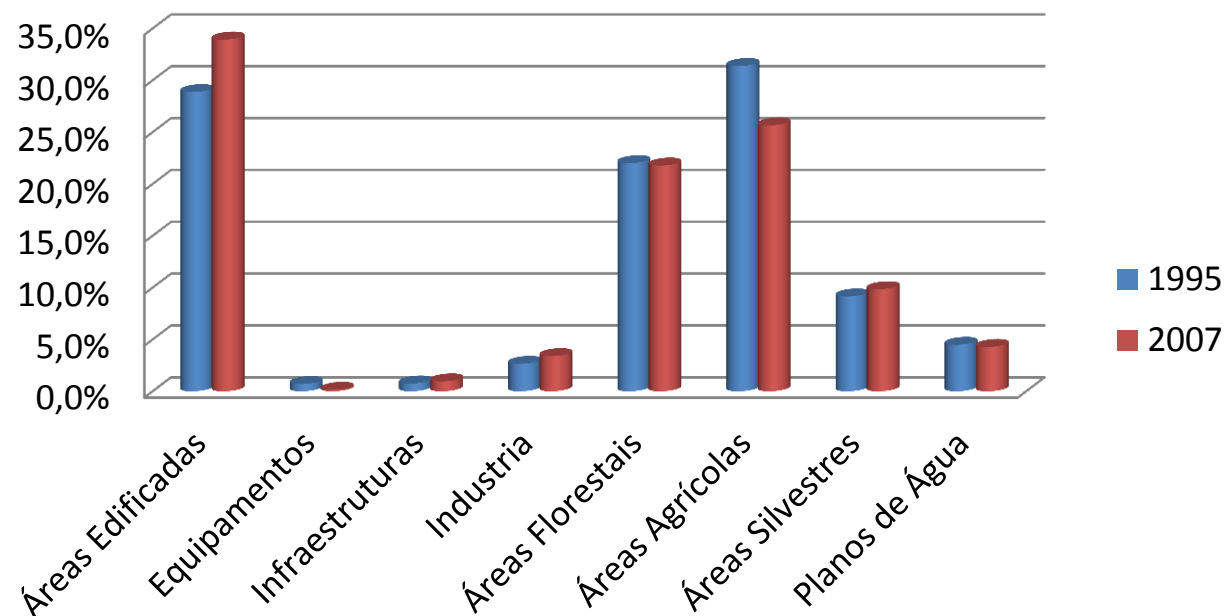
Ocupação do solo

Classes de Ocupação do Solo no OVT 2006/2010



Fonte: CCDD LVT; Estudos de diagnóstico dos Padrões de Ocupação do Solo do PROT OVT; 2006 atualizados em 2010

Classes de Ocupação do Solo na AML 1995 / 2007

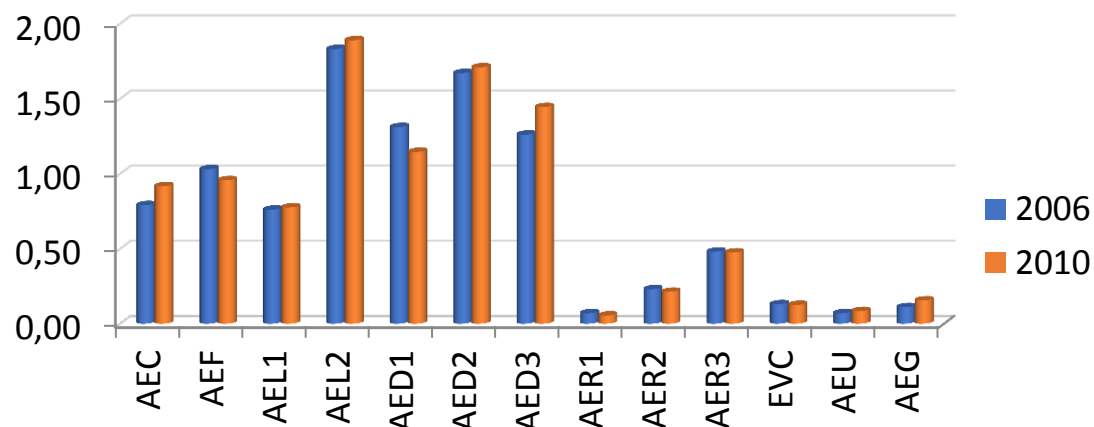


Fonte: CCDD LVT; Estudos de diagnóstico dos Padrões de Ocupação do Solo da proposta de alteração do PROT AML; 2007

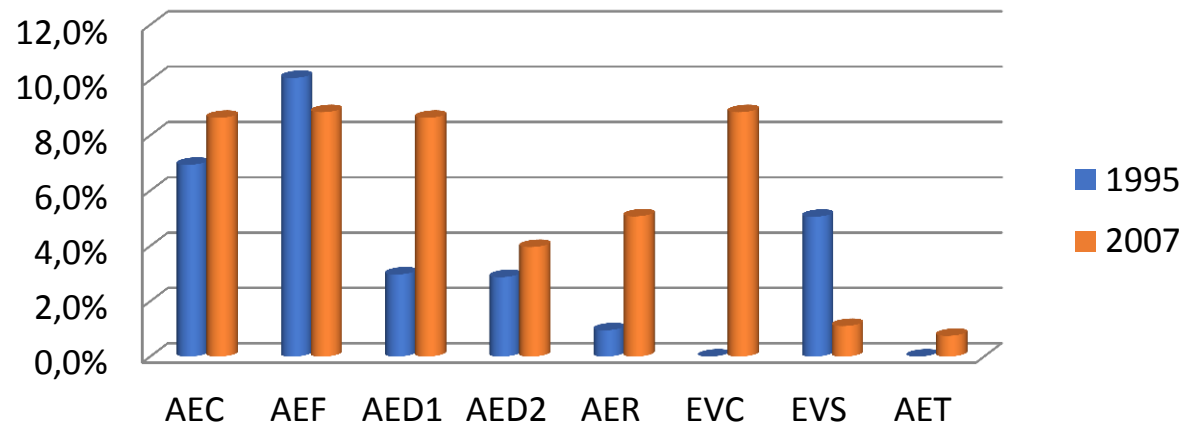
Dinâmicas Territoriais

Ocupação do solo – áreas edificadas

Proporção das áreas edificadas no território do OVT 2006/2010 (%)



Proporção das áreas edificadas na AML 1995/2007 (%)



Fonte: CCDD LVT; Estudos de diagnóstico dos Padrões de Ocupação do Solo do PROT OVT; 2006 atualizados em 2010

Legenda: **AEC** – Áreas edificadas compactas; **AEF** – áreas edificadas fragmentadas; **AEL1** – áreas edificadas lineares contínuas; **AEL2** – Áreas edificadas lineares descontínuas; **AED1** – Áreas edificadas dispersas tipo 1 (<10 edif/25ha); **AED2** - Áreas edificadas dispersas tipo 2 (10 a 50 edif/25ha); **AED3** - Áreas edificadas dispersas tipo 3 (>50 edif/25ha); **AER1** – Áreas edificadas em espaço rústico tipo 1 (<10 edif/25ha); **AER2** – Áreas edificadas em espaço rústico tipo 2 (10 a 50 edif/25ha); **AER3** – áreas edificadas em espaço rústico tipo3 (>50 edif/25ha); **EVC** – Espaços vazios em construção; **AEU** – Áreas edificadas unifamiliares; **AEG** – Áreas edificadas com golfe associado.

Fonte: CCDD LVT; Estudos de diagnóstico dos Padrões de Ocupação do Solo PROT AML;1995 e 2007

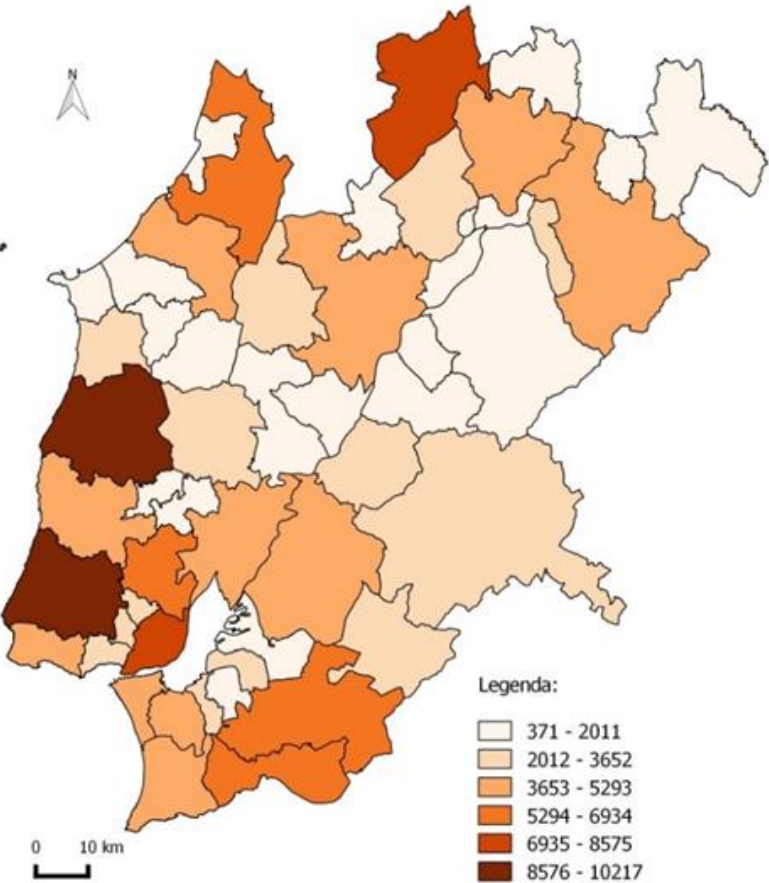
Legenda: **AEC** – Áreas edificadas compactas; **AEF** – Áreas edificadas não estruturadas e fragmentadas; **AED1** – Áreas edificadas dispersas tipo 1 (5 a 10 edif/25ha); **AED2** - Áreas edificadas dispersas tipo 2 (10 a 50 edif/25ha); **AER** – Núcleos em espaço rústico; **EVC** – Espaços vazios em construção; **EVS** –Espaços vazios sem construção; **AET** – áreas edificadas turísticas.

Dinâmicas Territoriais

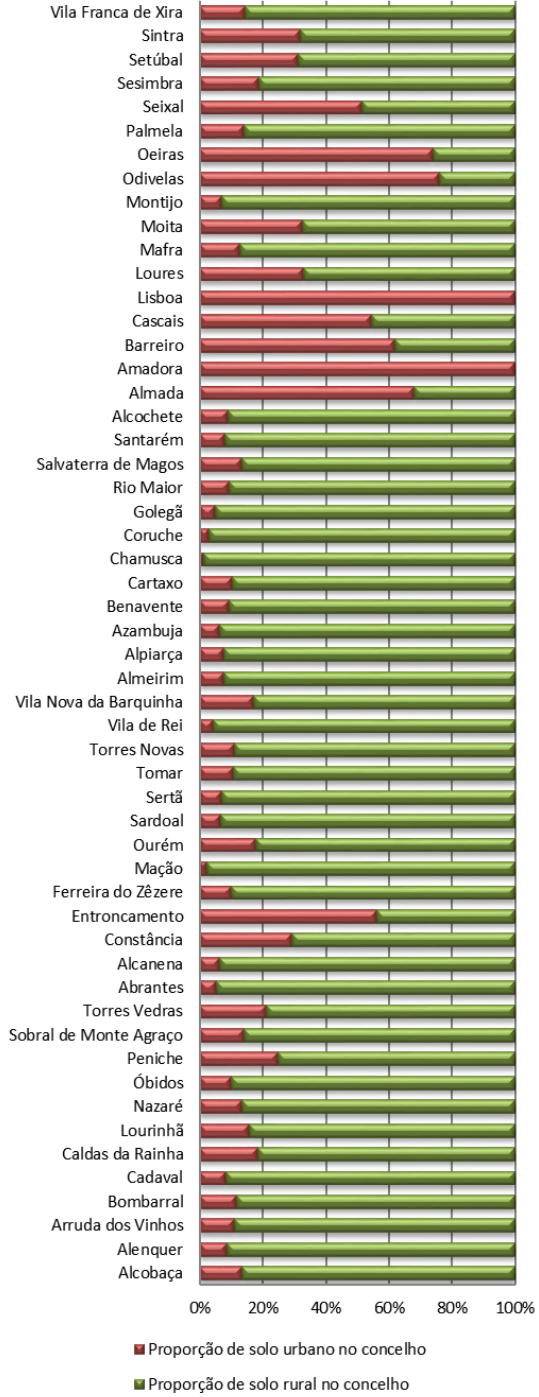
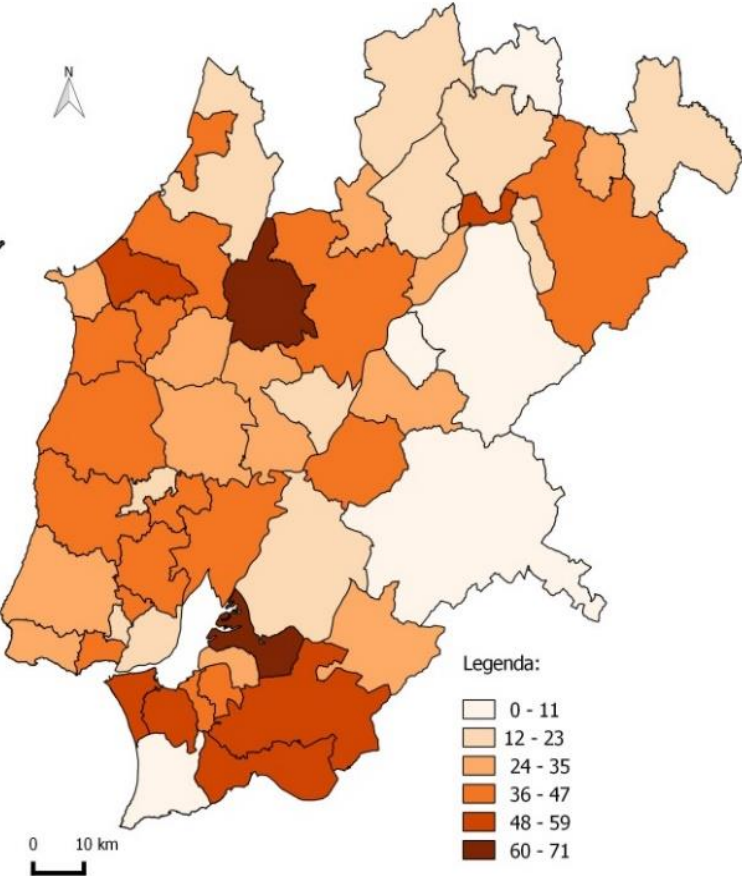
Regime do Uso do Solo

Classificação do solo PDM em vigor 2014

Superfície de uso de solo urbano (ha) identificado nos PDM dos concelhos da RLVT, 2014



Proporção de solo urbanizável em solo urbano (%) 2014



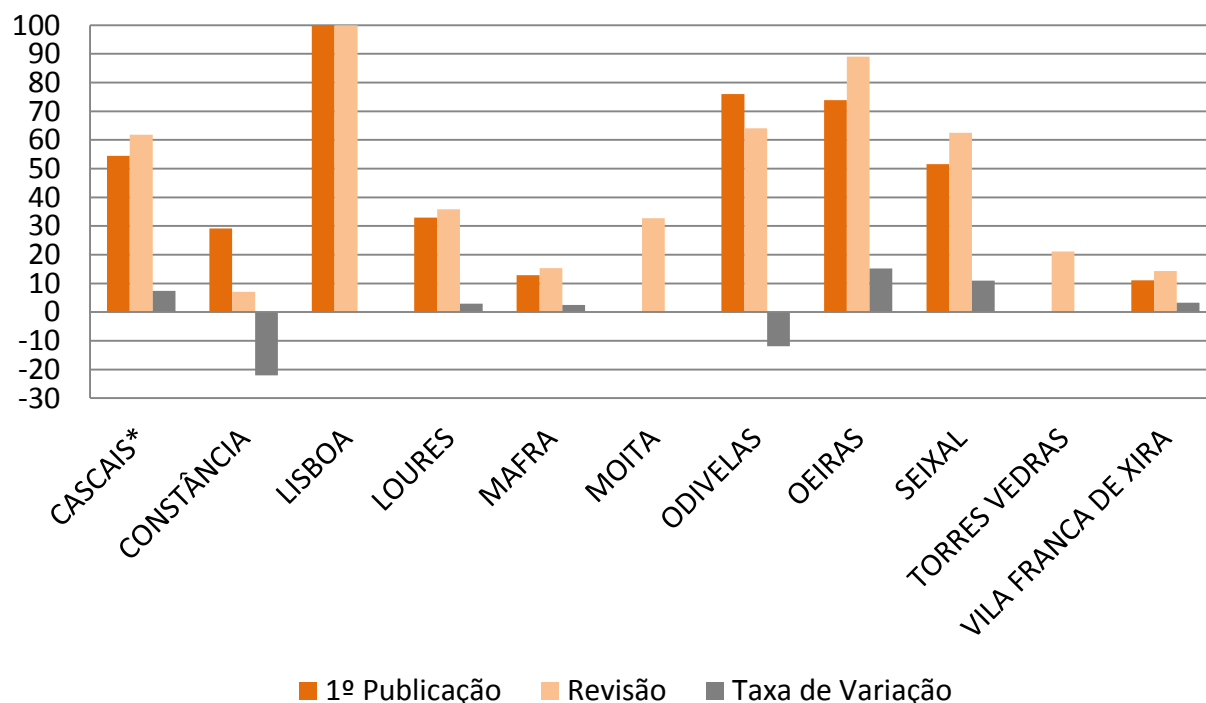
Fonte: INE / DGT; Carta do Regime do Uso do Solo; 2014

Dinâmicas Territoriais

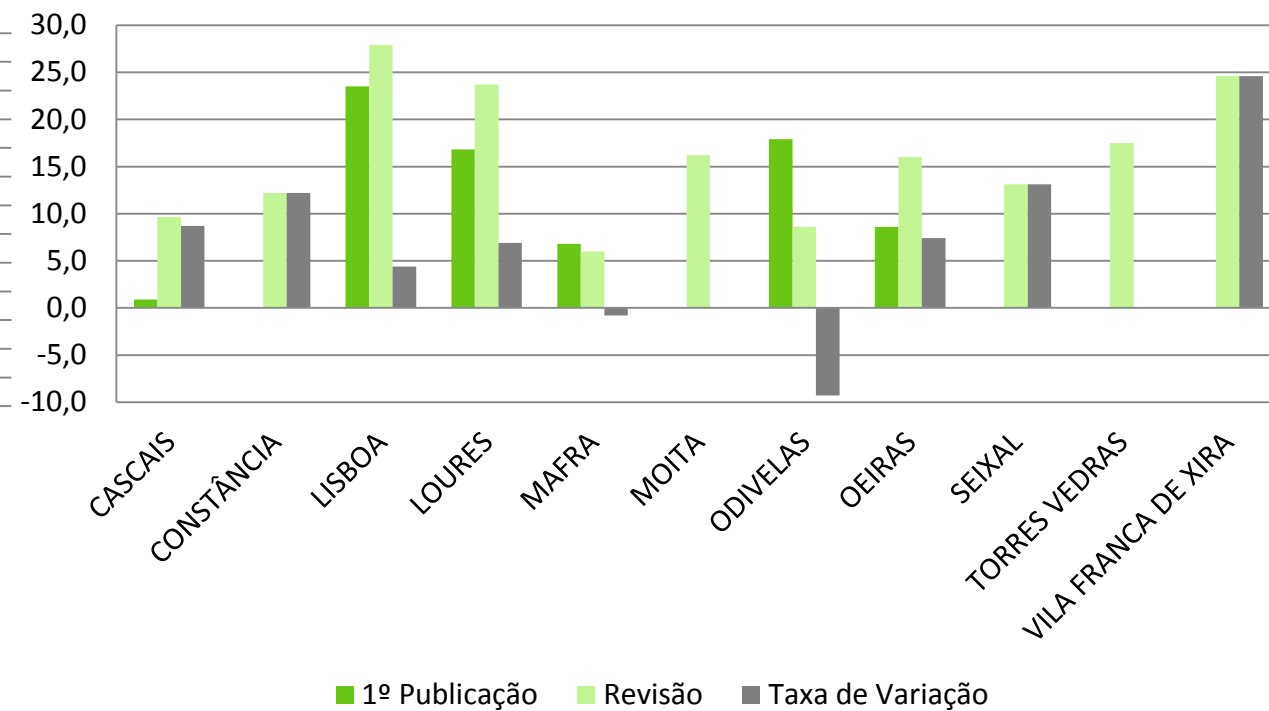
Regime do Uso do Solo

Evolução da Classificação: PDM revistos, 2016

Proporção de solo urbano (%) nos concelhos da RLVT com PDM revisto - 2016



Proporção de espaço verde urbano (%) nos concelhos da RLVT com PDM revisto - 2016



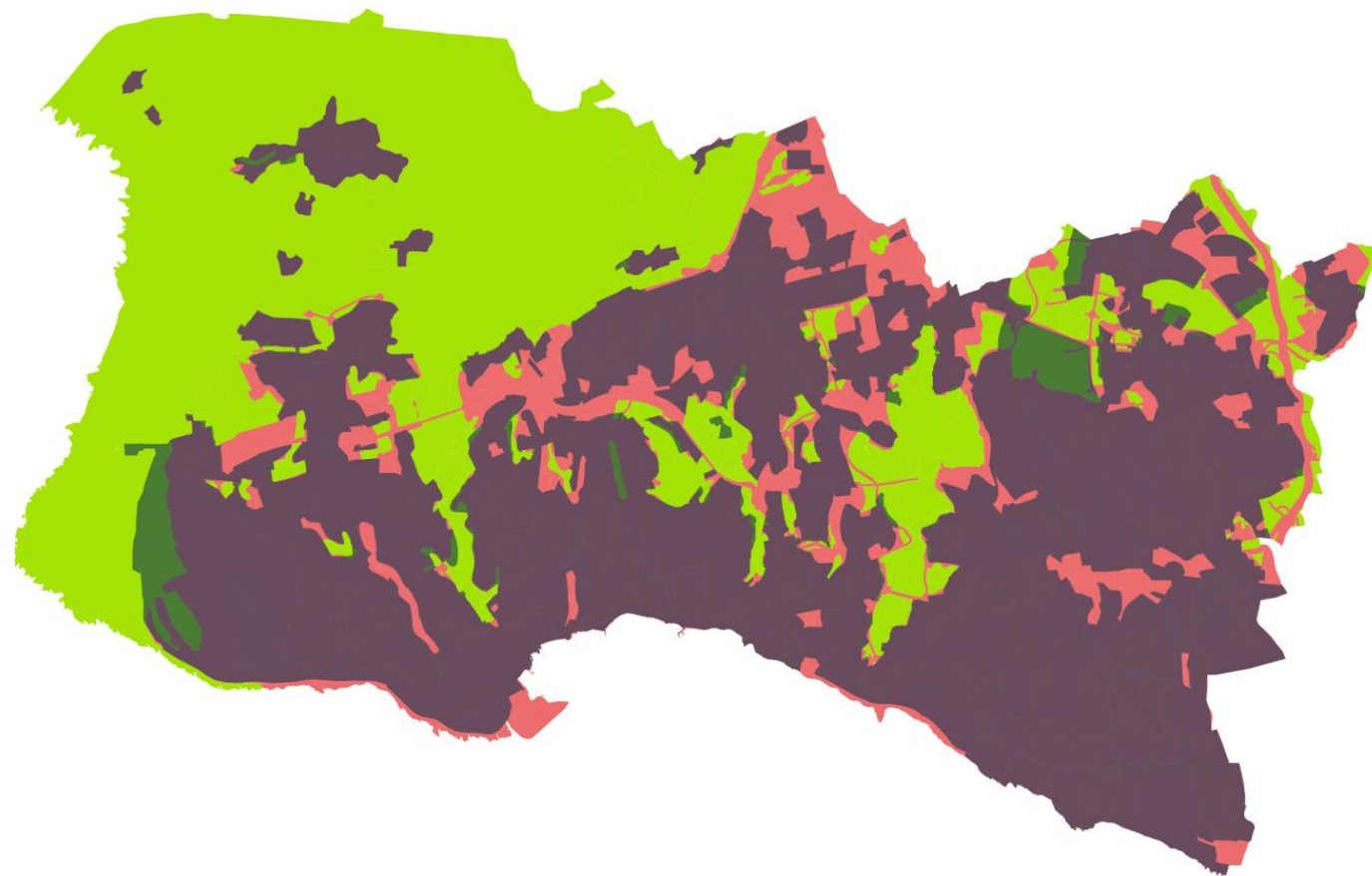
Fonte: DGT: Carta do Regime do Uso do Solo; CM: Carta de Ordenamento do PDM revisto; CCDR LVT: tratamento da informação

Dinâmicas Territoriais

Regime do Uso do Solo

Evolução da Classificação: PDM revistos, 2016

Dinâmica da classificação do solo no concelho de Cascais - 1ª publicação do PDM (1997) /revisão do PDM (2015)



Fonte: DGT: Carta do Regime do Uso do Solo, 1997; CM Cascais: Carta Ordenamento do PDM revisto, 2015; CCDR LVT: tratamento da inform

0 1 km

**Solo Rural
2015**

- Solo Rural reclassificado (Urbano em 1997 passou a Rural em 2015)
- Solo Rural não reclassificado (Rural em 1997 e 2015)

**Solo Urbano
2015**

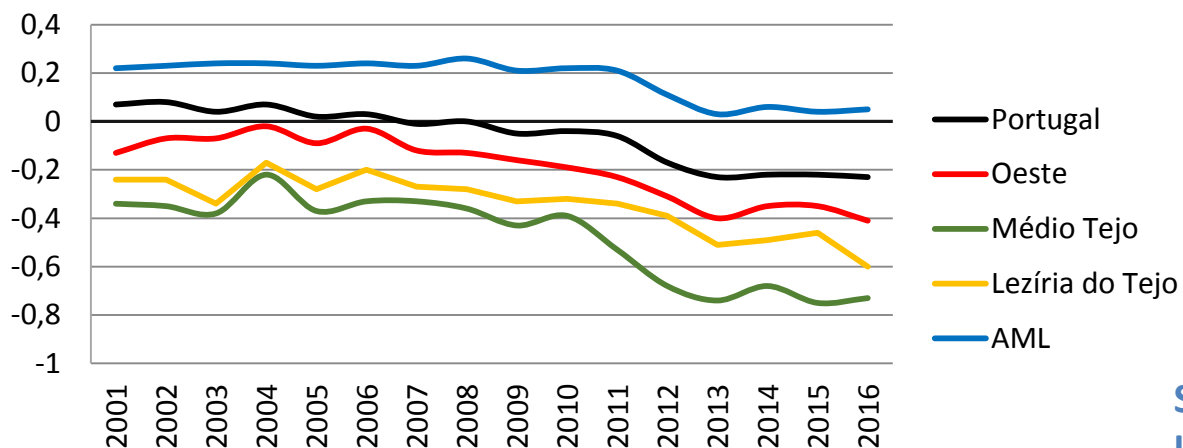
- Solo Urbano reclassificado (Rural em 1997 passou a Urbano em 2015)
- Solo Urbano não reclassificado (Urbano em 1997 e 2015)

Dinâmicas Territoriais

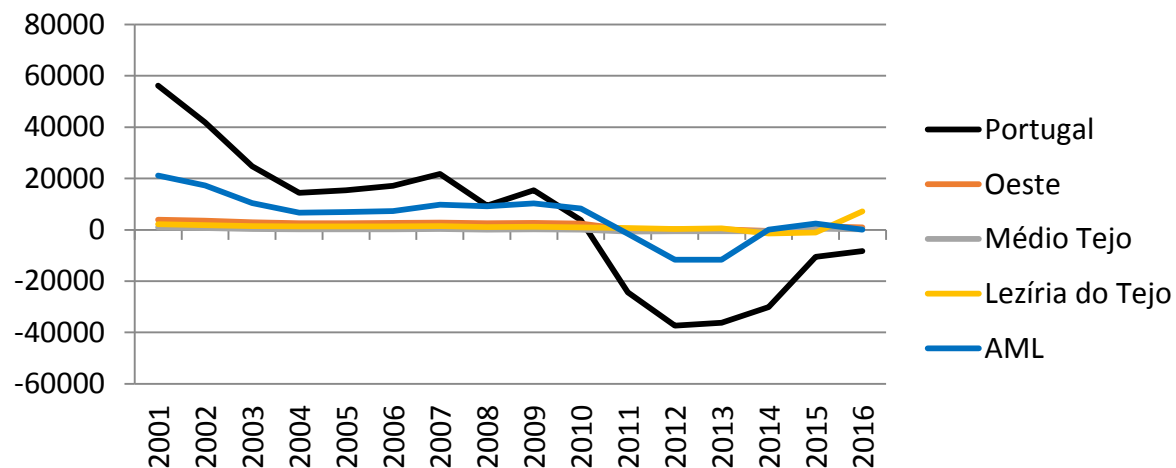
População e Nível de Vida

Concentração e variação da população

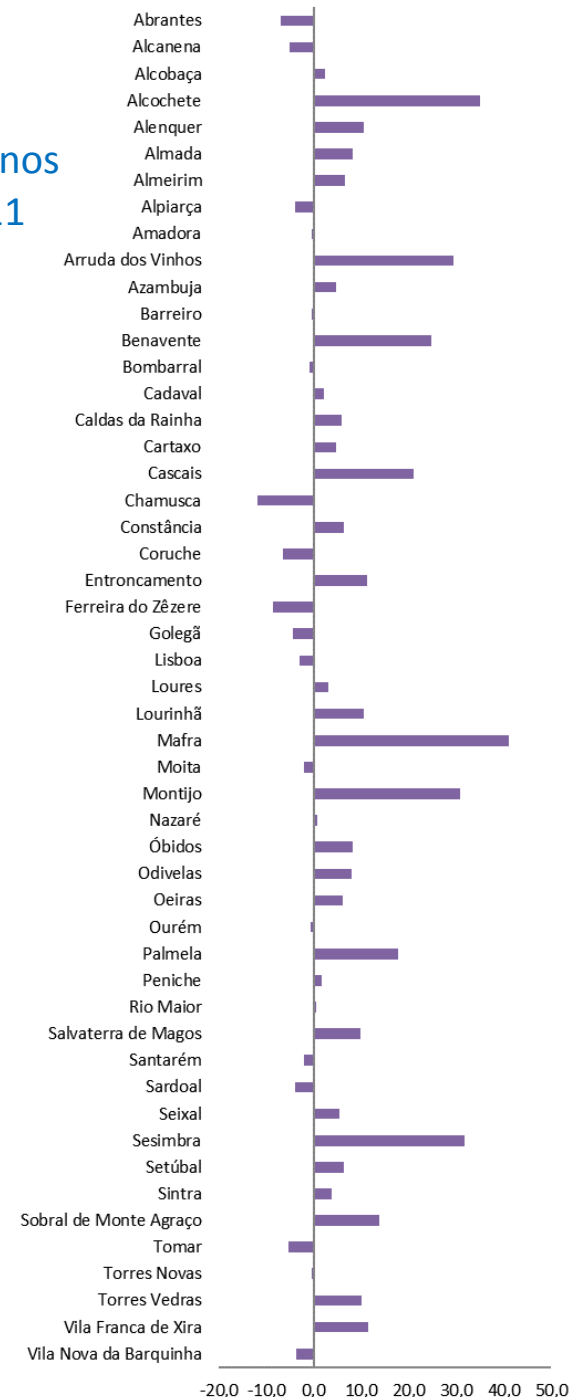
Taxa de Crescimento Natural (%), por localização geográfica, 2001 / 2016



Saldo Migratório (N.) por localização geográfica, 2001 / 2016



Variação da população residente nos concelhos da RLVT (%) 2001 - 2011



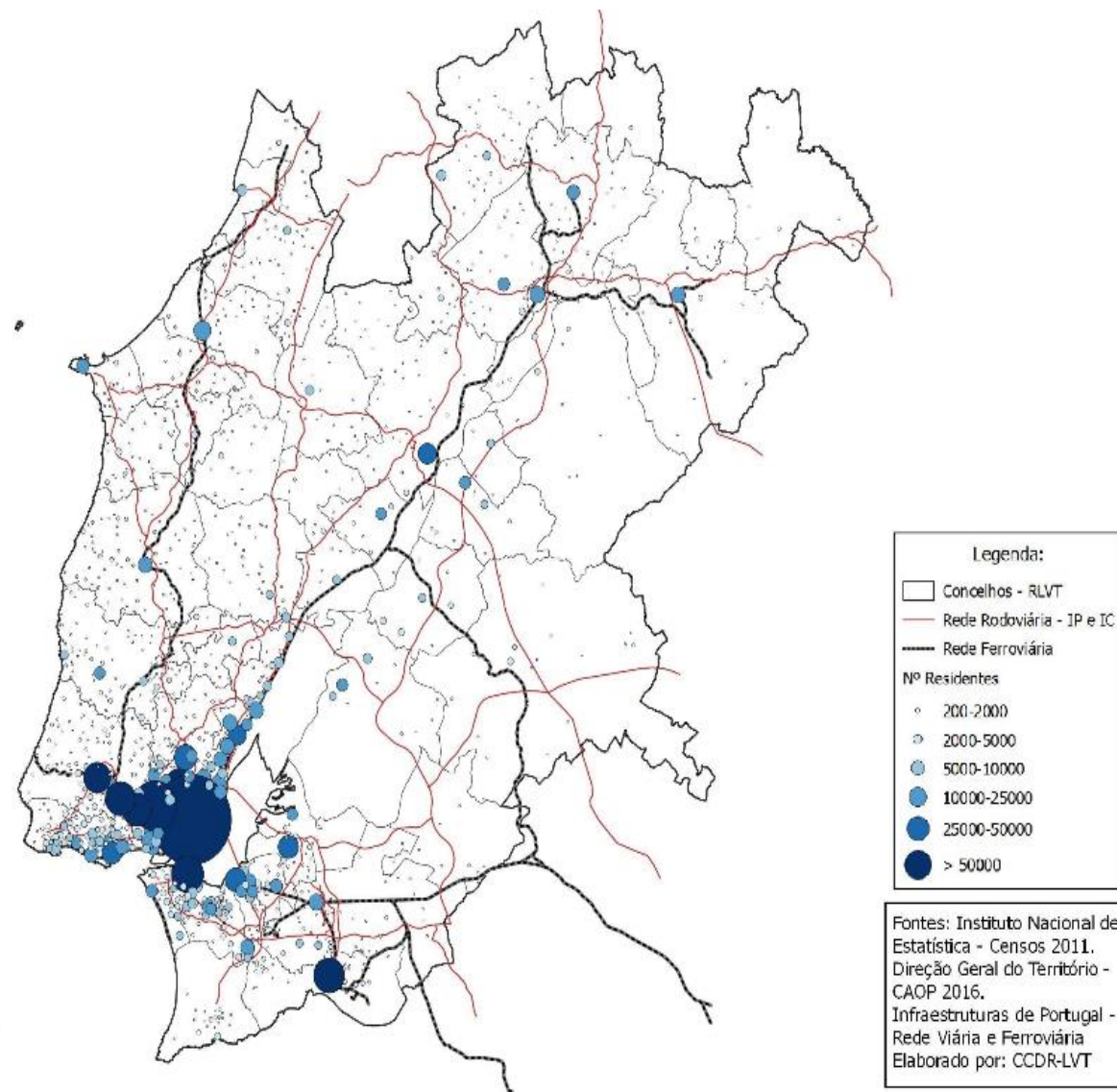
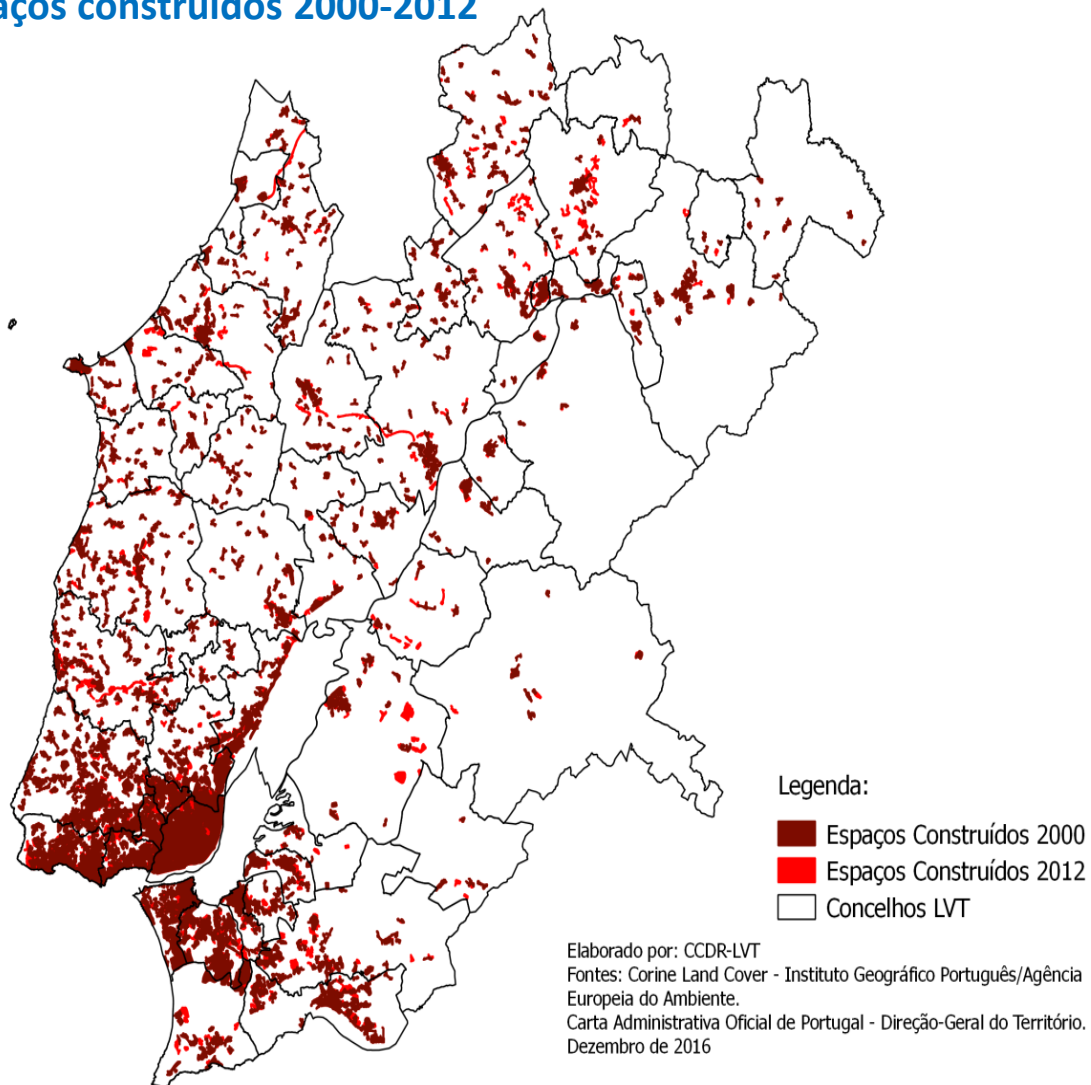
Fonte: INE; Recenseamento da População e Habitação (2001/2011); Indicadores demográficos (2001/2016)

Dinâmicas Territoriais

Cidades e Sistema Urbano

População residente por lugar, em 2011

Espaços construídos 2000-2012

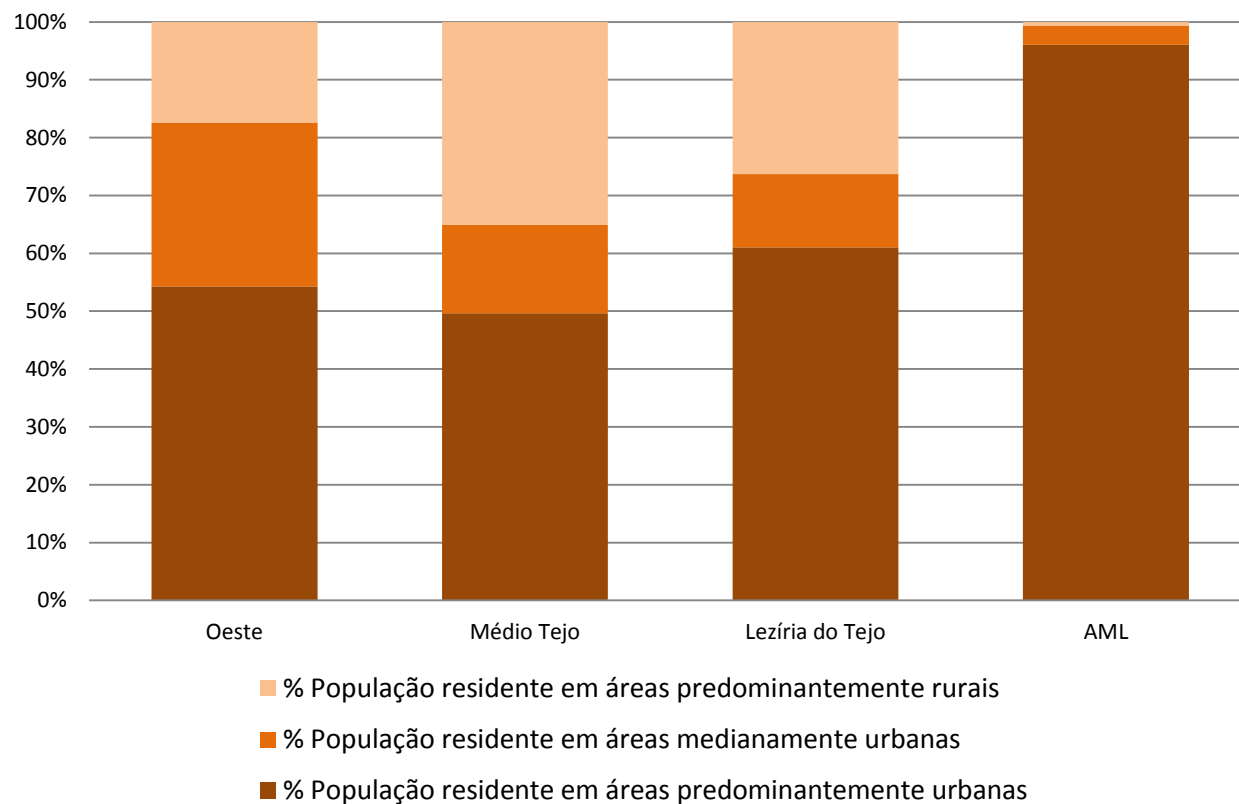


Dinâmicas Territoriais

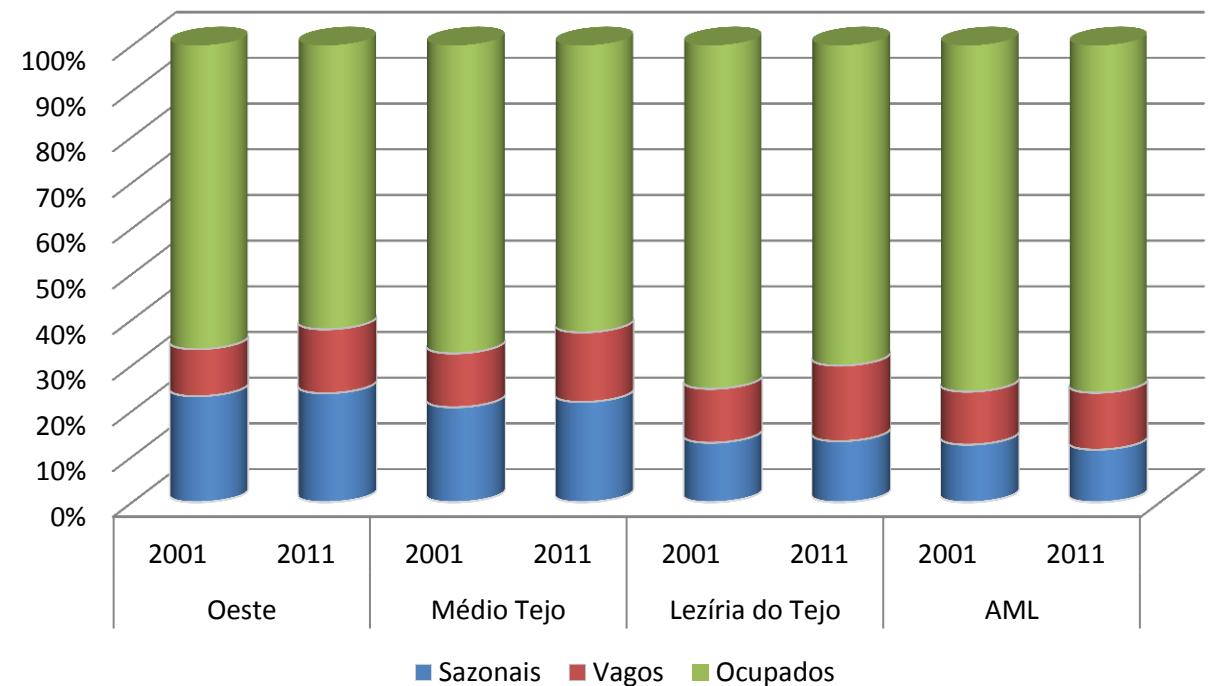
Cidades e Sistema Urbano

Formas de Povoamento e de ocupação

Proporção de população residente por tipologia de áreas urbanas (%) e localização geográfica - 2014



Evolução do tipo de ocupação dos alojamentos (%)

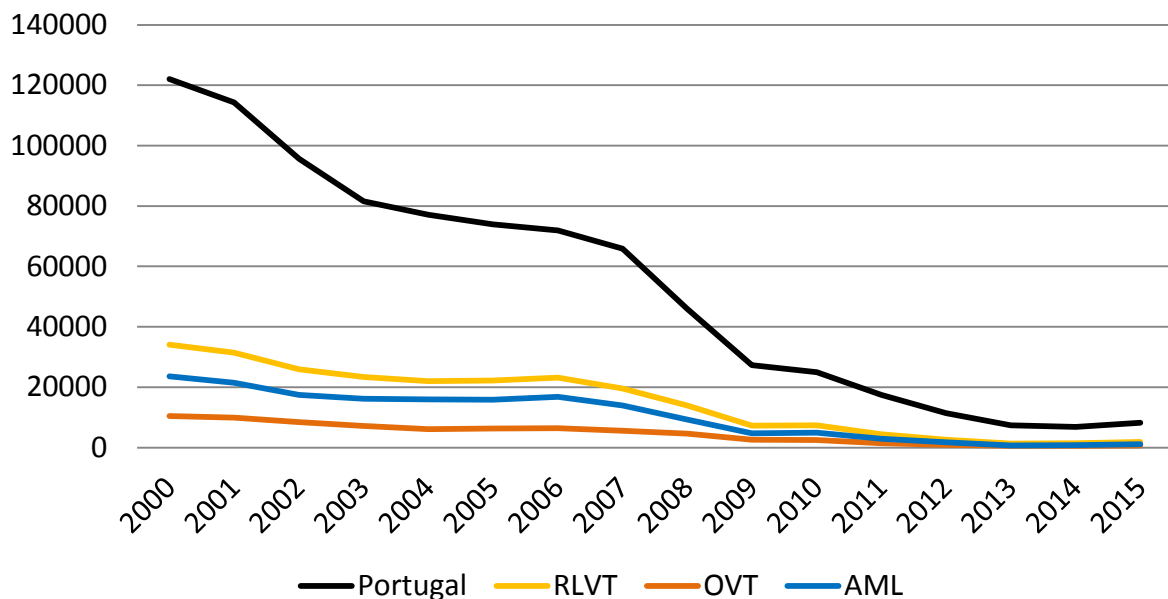


Dinâmicas Territoriais

Cidades e Sistema Urbano

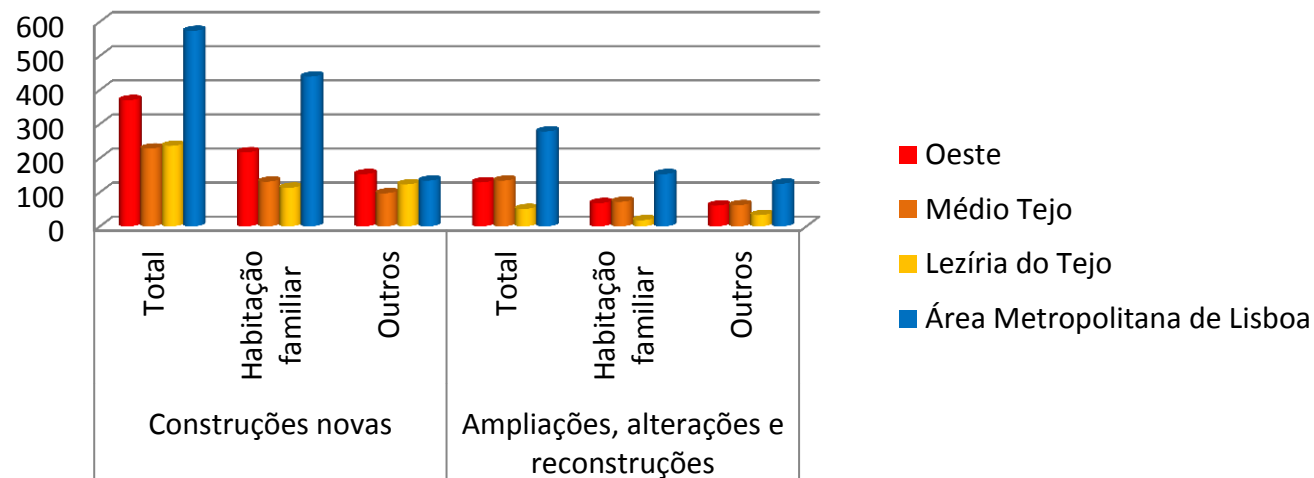
Dinâmica Construtiva

Fogos licenciados (N.º) em construções novas para habitação familiar

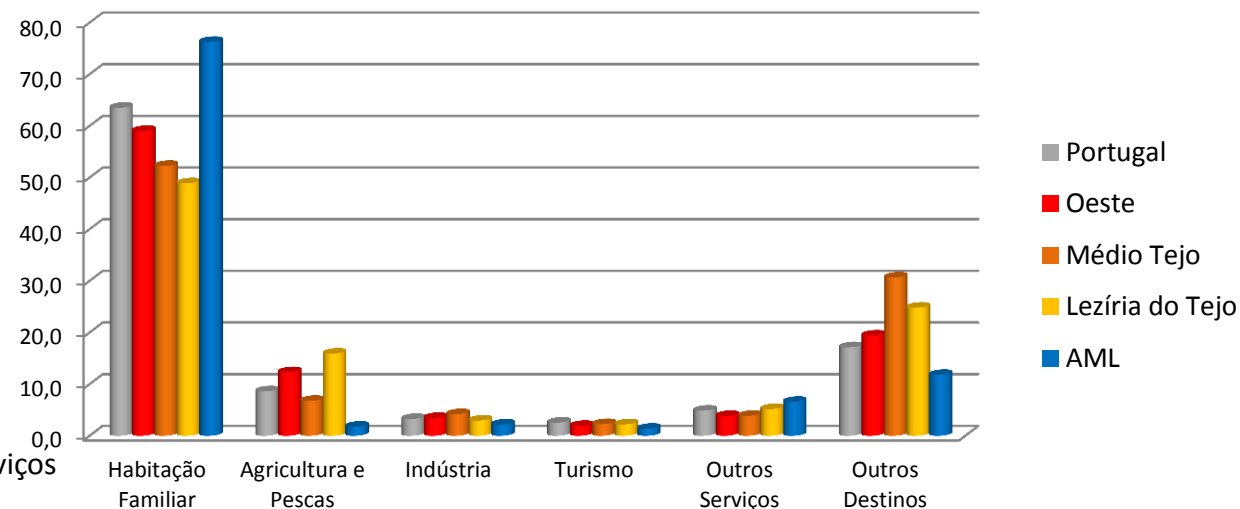


Nota: "Outros Serviços" inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis. "Outros Destinos" inclui Convivências e Uso Geral.

Edifícios concluídos por tipo de obra e destino da obra (n.º), NUTS III da RLVT, 2015



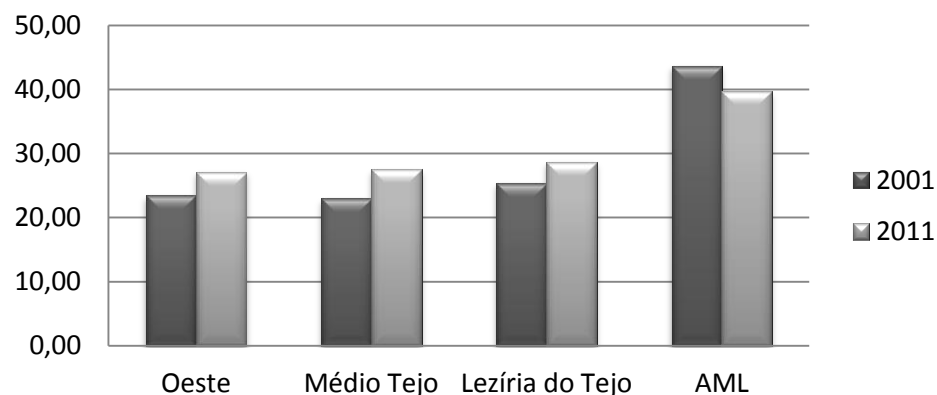
Proporção de edifícios concluídos, por tipo de destino (%), NUTS III, 2015



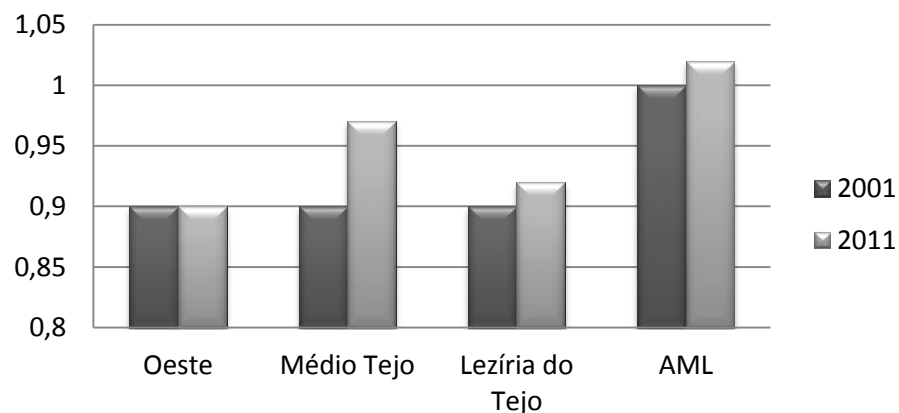
Dinâmicas Territoriais

Mobilidade e transportes

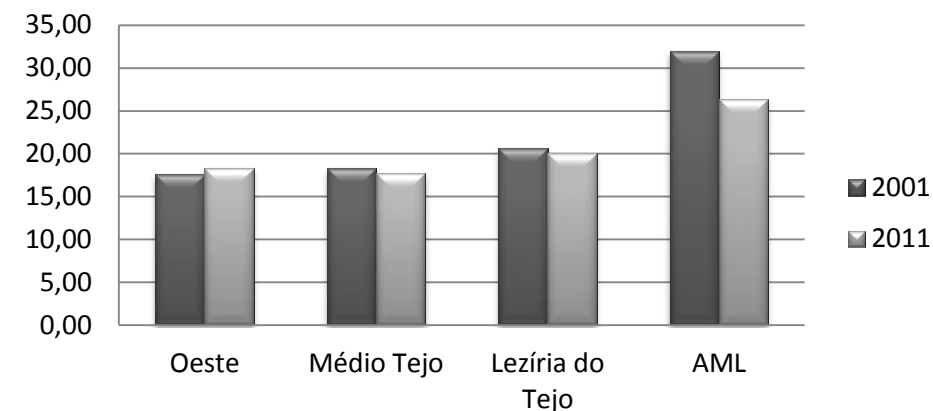
Proporção da população residente que trabalha ou estuda noutro município (%) por Local de residência (à data dos Censos)



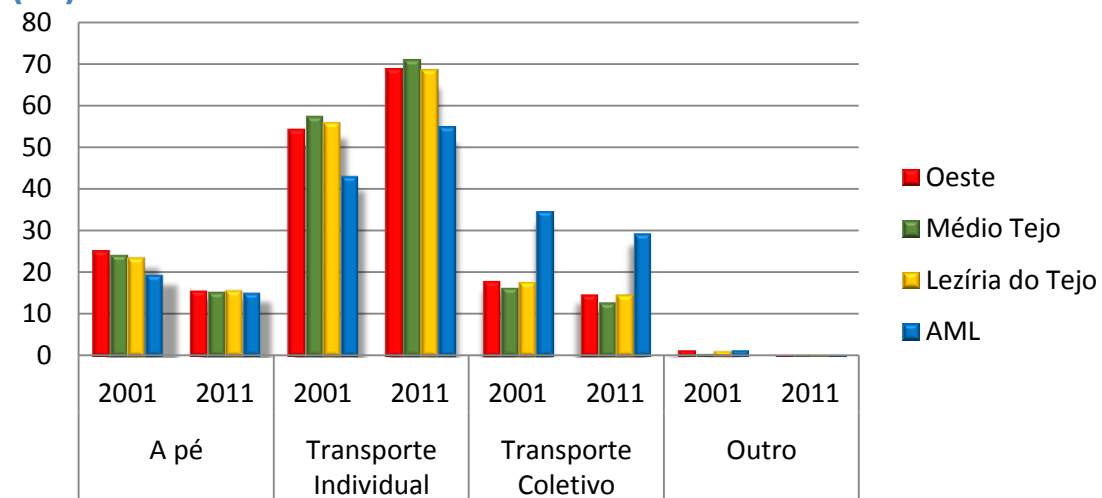
Índice de polarização de emprego (nº) por Local de residência (à data dos Censos)



Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante por Local de residência (à data dos Censos)



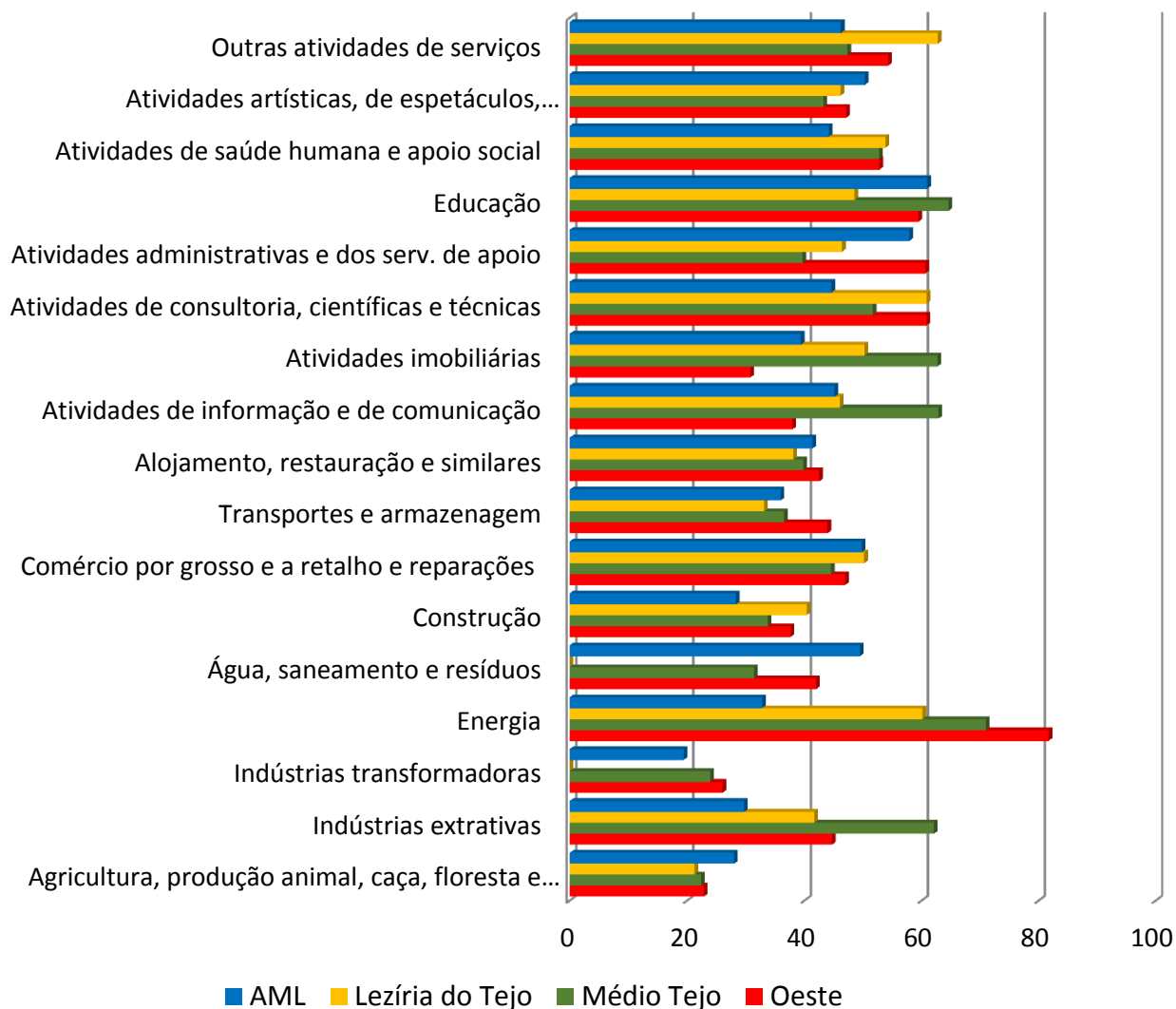
Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares (nº)



Dinâmicas Territoriais

Economia

VAB (%) das empresas por localização geográfica e atividade económica na RLVT (Divisão - CAE Rev. 3) - 2015

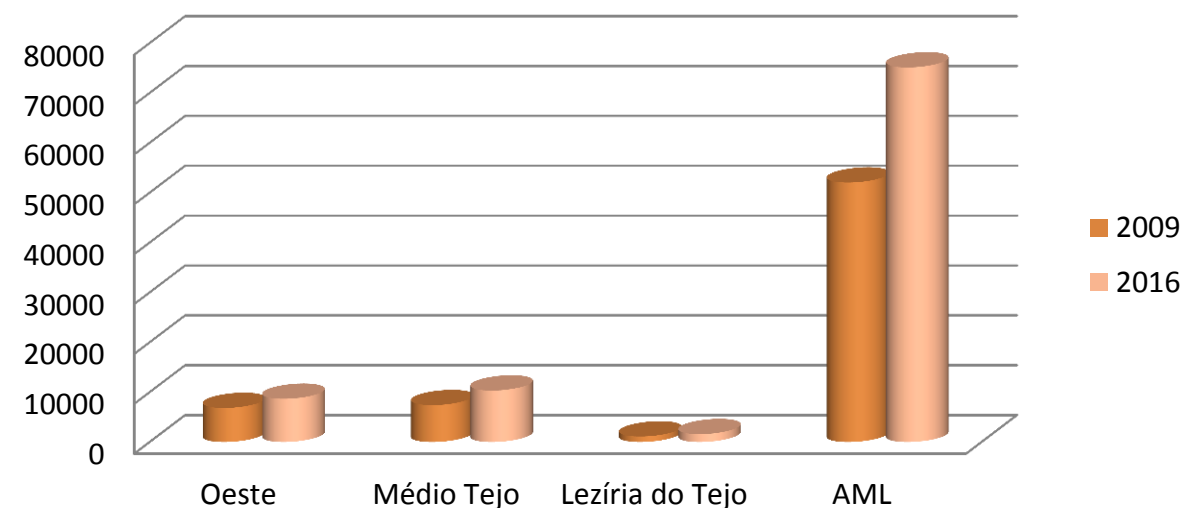


Dormidas (nº) nos estabelecimentos hoteleiros por Localização geográfica e Tipo



Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

Capacidade de alojamento Total (nº) nos Estabelecimentos Hoteleiros



Fonte: Sistema de Informação Geográfica do Turismo de Portugal IP;

<https://sigtur.turismodeportugal.pt>

Dinâmicas Territoriais

Ambiente

- Perdas nos sistemas de abastecimento de água(m³)

Oeste	2011	2016	variação
Alcobaça	1268688	917173	-0,28
Alenquer	860115	578993	-0,33
Arruda dos Vinhos	769765	891163	0,16
Bombarral	149632	226711	0,52
Cadaval	445406	292180	-0,34
Caldas da Rainha	1140838	1401927	0,23
Lourinhã	586117	562160	-0,04
Nazaré	432004	467607	0,08
Óbidos	503043	652145	0,30
Peniche	802622	802550	0,00
Sobral de Monte Agraço	405613	306300	-0,24
Torres Vedras	1516545	1020641	-0,33

Médio Tejo, AML e Lezíria do Tejo	2011	2016	variação
Abrantes	934757	121997	-0,87
Alcanena	157780	76560	-0,51
Constância	80380	66933	-0,17
Ferreira do Zêzere	515643	503261	-0,02
Mação	799253	854152	0,07
Ourém	709725	724616	0,02
Sardoal	118395	141082	0,19
Tomar	612481	562692	-0,08
Vila Nova da Barquinha	152583	146574	-0,04
Alcochete	268022	383549	0,43
Almada	3943000	3081254	-0,22
Barreiro	1561670	947845	-0,39
Cascais	3 840 413	752 324	-0,80
Lisboa	8 233 080	5553 757	-0,33
Mafra	743415	653991	-0,12
Moita	714174	1053248	0,47
Montijo	1707878	724295	-0,58
Palmela	979522	1344481	0,37
Seixal	1599162	1111493	-0,30
Sesimbra	2040609	1896617	-0,07
Setúbal	2178532	1828875	-0,16
Sintra	6 006 839	4 584 293	-0,24
Vila Franca de Xira	1676874	1 339 733	-0,20
Azambuja	264 860	236 591	-0,11
Cartaxo	436 009	399 839	-0,08
Rio Maior	703 110	939 685	0,34
Santarém	1 104 280	1 261 739	0,14

Dinâmicas Territoriais – Execução dos PROT

Convergência com as Prioridades / Objetivos do PROT AML

Sustentabilidade Ambiental

- Preservação e valorização dos espaços de interesse para a conservação da natureza
- Estrutura Metropolitana de Proteção e Valorização Ambiental transposta para 9 PDM
- Necessário reforço de medidas de gestão eficiente da água e de adaptação aos novos contextos climáticos

Qualificação Metropolitana

- Registaram-se desenvolvimentos na qualificação territorial
- Persistem debilidades no ordenamento da logística e dos sistema de transportes
- Apesar do principio da contenção urbana os PDM revistos apresentam acréscimo de solo urbano

Coesão Sócio territorial

- As condições socio urbanísticas da AML melhoraram
- À escala regional não são percetíveis situações de exclusão sócio territorial em presença
- Persistem elevados níveis de desemprego jovem

Organização do Sistema de Transportes

- Persistem fragilidades no funcionamento do sistema de transportes
- Expressiva opção pelo transporte individual para percorrer as maiores distancias nos movimentos pendulares
- 40% da população residente na AML trabalha ou estuda noutra concelho (2011)

Dinâmicas Territoriais – Execução dos PROT

Convergência com as Opções Estratégicas do PROT OVT

Aposta na inovação e internacionalização

- Tendência positiva, sobretudo no setor da agricultura, da energia e do turismo
- importa ainda reforçar a aposta nos setores de alta e média/alta tecnologia.

Aposta nas vocações territoriais num quadro de sustentabilidade ambiental

- Desempenho positivo na produção de energia a partir de fontes renováveis e incremento no setor do turismo (Oeste e MT)
- Os hotéis são a tipologia turística dominante. Decréscimo nos apartamentos turísticos no Oeste – inversão face ao PROT.
- A ERPVA constitui um dos pilares centrais da competitividade e sustentabilidade da região, transposta apenas para 2 PDM

Concretização da visão policêntrica e a valorização da qualidade de vida urbana

- Reforço dos aglomerados de maior dimensão. Mais de metade da população do Oeste e Médio Tejo residia em lugares com menos de 2000 habitantes (2011)
- A proporção de alojamentos vagos tem vindo a aumentar (15% em 2011), assim como a dinâmica de reabilitação urbana.
- A reabilitação do edificado é ainda pouco expressiva face à construção nova

Descoberta das novas ruralidades

- Assenta na premissa de cruzar variáveis de competitividade com variáveis de multifuncionalidade
- Tendência positiva
- Importa avaliar o acesso das populações rurais aos serviços e funções urbanas, difícil numa escala de análise regional

índice

1. Enquadramento

- A Região LVT
- As atribuições da CCDR LVT no Ordenamento do Território

2. Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território da RLVT

- Enquadramento legal
- Estrutura
- Alguns Conteúdos

3. Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

O Ordenamento do Território no SEN

Atualmente:

Motor de busca do Portal do INE – [Ordenamento do território](#):

Cidades (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	Freguesias (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual (3)	Vilas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual (4)	População residente em cidades (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual (5)	Densidade populacional (N.º/km²) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual
---	--	---	---	---

Fonte: Sistema Integrado de Indicadores estatísticos e Estimativas da População Residente, atualizado a 23/07/2018

Ordenamento do Território?

Motor de busca do Portal do INE – [Solo Urbano](#)

Superfície de uso do solo urbano identificado **nos PMOT** (ha) – 2005 /2013

Superfície de uso do solo para turismo identificado **nos PMOT** (ha)

Superfície de uso industrial do solo identificado **nos PMOT** (ha)

Superfície de uso do solo para equipamentos e parques urbanos identificado **nos PMOT** (ha)

Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

O Ordenamento do Território no SEN: Atualmente

Nos Anuários Estatísticos Regionais (2014/2016)

	Classes de uso do solo identificadas nos Planos Diretores Municipais (PDM) ha				Situação dos PDM		
	Solo urbano			Solo rural	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	Total	Urbanizado	Urbanizável				
Alcochete	856,3	284,9	527,7	8 572,6	1997	Total	Em revisão
Almada	4 813,7	982,2	2 572,6	2 256,4	1997	Parcial	Em revisão
Amadora	2 393,2	1 060,8	318,4	0,0	1994	Parcial	-

??

Fonte: Direção Geral do Território, Carta do Regime do Uso do Solo

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Alcochete	1	0	0
Almada	1	1	0
Amadora	0	0	0

Fonte: Direção Geral do Território

Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

O Ordenamento do Território no SEN

Sugestões de desenvolvimento com base na [Ficha de Dados estatísticos dos Planos Municipais de Ordenamento do Território](#) e na [Carta do Regime do Uso do Solo](#):

- Classificação e qualificação do solo (classes e categorias):
 - Solo Urbano:
 - Espaços Centrais
 - Espaços Habitacionais
 - Espaços de Atividades Económicas
 - Espaços Verdes
 - Espaços Urbanos de Baixa Densidade
 - Espaços de Uso Especial - Equipamentos e Infraestruturas
 - Espaços de Uso Especial – Turísticos
 - Estrutura Ecológica Municipal:
 - Área em solo urbano e em solo rústico
- Solo Rústico:
 - Espaços Agrícolas
 - Espaços Florestais
 - Espaços de Exploração de Recursos Energéticos e Geológicos
 - Espaço de Atividades Industriais
 - Espaços Naturais e Paisagísticos
 - Espaços Culturais
 - Espaços de Ocupação Turística
 - Espaços de Equipamentos e Infraestruturas
 - Aglomerados Rurais
 - Áreas de Edificação Dispersa

Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

O Ordenamento do Território no SEN

Sugestões :

- Área do plano abrangida pelas servidões
- Áreas de RAN e de REN cuja desafetação foi aprovada para o plano/procedimento
- Áreas especiais: AUGI, Áreas de Reabilitação Urbana, Centros históricos
- Extensão das infraestruturas lineares: Rodoviárias e ferroviárias, existentes e propostas
- Dinâmica de Planeamento (em articulação com os dados do SNIT):
 - Alterações e suspensões de PDM;
 - Vigência / anos de publicação dos vários planos e programas territoriais:
 - PEOT
 - PROT
 - PU
 - PP

Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

O Ordenamento do Território no SEN

Sugestões com base na Carta de Uso e Ocupação do Solo (DGT):

- Indicadores de **dinâmicas territoriais**:

- Territórios artificializados (tecido urbano contínuo, descontínuo, espaços verdes urbanos, ind. Com e equipamentos, áreas em construção ...)
- Agricultura (arrozais, vinhas, pomares ...)
- Florestas
- Sistemas Agroflorestais
- Matos
- Pastagens
- Espaços descobertos ou com vegetação esparsa
- Zonas húmidas
- Corpos de água

- Evolução das classes e megaclasses entre séries(1995, 2007, 2010 e 2015)
- Desagregação geográfica por concelho

Desafios para o Sistema Estatístico Nacional

Outros indicadores relevantes

- Turismo:
 - Articular com a atual classificação constante no Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos (ex: a tipologia “pensões”)
- Mobilidade:
 - Inquérito à Mobilidade, nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto :
Alargar o âmbito geográfico e a população abrangida (residente, estudante e trabalhadora)



O REOT LVT encontra-se disponível no sitio da CCDR LVT:
<http://www.ccdr-lvt.pt/pt/relatorio-sobre-o-estado-do-ordenamento-do-territorio-da-rlvt/9778.htm>

Obrigada

Linda Irene Pereira

linda.pereira@ccdr-lvt.pt

